



A contabilidade como ferramenta de gestão de finanças pessoais ¹

SOUTO, Dayse Oliveira de ²

E-mail - cont.dayseoliveira@gmail.com

¹ Artigo apresentado à BSSP como requisito para conclusão do MBA em Auditoria e Direito Tributário.

² Especialista em Auditoria e Direito Tributário

RESUMO

As Ciências Contábeis são comumente utilizadas para evidenciar o controle do patrimônio da pessoa jurídica. Entretanto, tal ciência também deixa a disposição da pessoa física suas demonstrações, para uso e uma boa gestão financeira pessoal. Este Trabalho foi elaborado com o propósito de mensurar o nível de conhecimento e utilização das ciências contábeis, bem como a gestão financeira, em relação ao patrimônio da pessoa física dos jovens e adultos no município de Itabaiana Sergipe. Levando em consideração a pesquisa estatística e quantitativa em tipologia a pesquisa em campo. A qual foi possível concluir o objetivo da pesquisa, em virtude do levantamento de uma série de dados técnicos que confirmam por parte dos entrevistados, um resultado positivo em relação ao uso das demonstrações contábeis e seu equilíbrio financeiro, sendo que o fator cultural também tem sua forte influência, pois a população possui fortes raízes culturais comerciais. Embora ainda haja uma lacuna no tocante a educação financeira relacionado a maximização de recursos através de investimentos o que revela a necessidade de se adotar um modelo educacional que se insira a educação financeira de maneira que esta venha dar um aporte para os investimentos.

Palavra-chave : Demonstrações Contábeis; Pessoa Física; Educação Financeira

1.0 ASSUNTO

Entre a educação financeira e a contabilidade há uma relação intrínseca. A necessidade de controlar o patrimônio da pessoa física juntamente com a arte e a ciência de registrar os fatos contábeis. Embora na prática a contabilidade seja comumente mais utilizada nas pessoas

jurídicas, tal ciência, através de suas técnicas e demonstrações possibilita as melhores opções na tomada de decisão e entendimento para racionalizar gastos desnecessários e assim maximizar e manter constante a evolução do patrimônio da pessoa física.

2.0 TEMA

O tema do presente projeto, contempla o estudo sobre a gestão das finanças pessoais

através da utilização das ferramentas contábeis.

3.0 JUSTIFICATIVA

Um pilar decisivo para se obter uma vida financeira equilibrada e saudável, é unir o conhecimento sobre educação financeira e o uso das ferramentas que a contabilidade disponibiliza para realizar decisões acertadas sobre o consumo e investimento.

O atual cenário brasileiro econômico, revelou nos últimos cinco anos um índice crescente de inadimplência. E dentre os fatores responsáveis por tal resultado, está a carência em educação financeira. Ainda segundo a mesma pesquisa realizada pelo Serasa (2019), no ranking por estados, 42%

da população adulta do Estado de Sergipe estava inadimplente.

Diante do expressivo resultado, o presente projeto buscará mensurar, no município de Itabaiana-Sergipe, considerado o mais importante da microrregião do Agreste pelo forte comércio e empreendedorismo local, o conhecimento sobre como gerir uma vida financeira saudável de forma eficiente e verificar se os mesmos realizam a aplicação das ferramentas contábeis para realizar investimentos e maximização do patrimônio da pessoa física.

4.0 PROBLEMA

A problemática em gerir os recursos financeiros pessoais tem suas raízes na educação de base que até então não faziam parte da grade curricular e nem tanto se atenta em relacionar as ferramentas contábeis para tal. Essa lacuna, resulta em altos índices de endividamento, inadimplência e desábito de práticas

contábeis para gestão financeira pessoal. Diante do exposto cenário nacional, o projeto terá como dimensão de estudo o município de Itabaiana, localizado no estado de Sergipe. E buscará captar qual a percepção dos jovens e adultos sobre o uso da contabilidade na gestão das finanças pessoais.

5.0 HIPÓTESE

Considera-se como hipótese a possibilidade que o público alvo não tenha o devido conhecimento e nem tanto utilize as ferramentas contábeis na gestão das finanças pessoais, apesar de acreditarem ser importante o uso.

Pode-se também levar em consideração o fato de que os jovens adultos possuam o conhecimento e utilizem as ferramentas para ter uma boa gestão das finanças pessoais.

6.0 OBJETIVO

Desta forma este projeto, busca analisar a percepção do público alvo sobre a utilização das ferramentas que as ciências contábeis oferecem para uma boa gestão financeira pessoal. E tem como objetivo específico, evidenciar o quanto a educação financeira é

relevante para se obter uma vida financeira saudável de forma eficiente; e verificar quais ferramentas contábeis podem ser aplicadas para realização de planejamentos financeiros, investimentos e maximização do patrimônio da pessoa física.

7.0 REFERENCIAL TEÓRICO

7.1 A Educação Financeira no contexto brasileiro e por que promover?

Nos últimos 10 anos, a temática da educação financeira vem sendo comumente discutida devido a sua importância para a sociedade. A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), conceitua educação financeira como:

“O processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro”.

Uma vez que o país se encontrava em período de crescimento, proporcionou ascensão econômica para milhares de pessoas, que em sua maioria não tinham conhecimento sobre as oportunidades de investimento e operações financeiras que estavam emergindo, até mesmo executar esses serviços no dia a dia. O país também passava também por mudanças no cenário demográfico tais como elevação da longevidade, ascensão de rendas da população.

De acordo com Gitman (2001), Finanças são a arte e a ciência de administrar o dinheiro. Logo, a essência da educação

financeira está intrinsecamente ligada as finanças. Uma vez que a educação financeira propõe aos indivíduos a prática de procedimentos conscientes, para melhor gerir o seu conjunto de bens, direitos e obrigações.

A necessidade em disseminar conhecimento financeiro foi vista pelo governo como válvula de escape para criar conscientização na sociedade afim de que pudessem desmitificar a cultura brasileira de investimentos apenas em poupança, conhecer novas forma de investimentos e nutrir uma sociedade que viesse a então tomar decisões acertadas quanto ao seu futuro, em relação a migração dos planos de aposentadoria da modalidade de benefício para modalidade de contribuição definida e mista.

E em dezembro de 2010, por meio do decreto 7.397, foi instituída a ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), com o propósito de promover a educação financeira e contribuir para o fortalecimento da cidadania, bem como para manter a eficiência e a solidez do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e tornar a tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores.

A ENEF praticava iniciativas de mapeamento afim de verificar o nível de educação financeira no Brasil e assim analisava e executava estratégias de ação para contribuir com as reais necessidades e oportunidades para a educação financeira no país.

No entanto, em meados 2014-2017 o país mergulhou numa recessão econômica, e levaram as alturas os índices de endividamento e inadimplência. Segundo dados do Serasa (2017), 60,4 milhões de brasileiros não conseguiram honrar com suas dívidas e foram negativados, aumentando para 62,6 milhões em dezembro de 2018.

Com tudo, a inserção da educação financeira nas escolas brasileiras, para os alunos do ensino fundamental e educação infantil, tornou-se obrigatória apenas em dezembro de 2019. Trazendo por fim para a base curricular noções como taxa de juros, inflação, aplicações financeiras, liquidez de investimento.

De acordo com Mankiw (2001), “o investimento em educação é tão importante quanto o investimento em capital físico para o sucesso econômico a longo-prazo de um país”. De fato, tais medidas inseridas na base curricular das escolas, representa um grande avanço na educação do país e projeta grandes expectativas para a gestão de recursos pessoais.

7.2. Noções de Educação Financeira e sua importância

Manter as finanças em equilíbrio é um processo intenso que envolve muita dedicação e planejamento. Porém lidar com dinheiro é bem mais desenvolver planilhas, anotar e controlar gastos. É desenvolver uma consciência e criar uma nova forma de pensar. De acordo com o portal BTGP

Digital, “O objetivo de uma educação financeira consistente é o de tornar o indivíduo consciente para todas as decisões que envolvam dinheiro, ou seja, que ele esteja ciente das oportunidades e riscos de todas as ações que pode tomar”.

Segundo, Kiyosaki (2000) “O dinheiro sem a inteligência financeira é dinheiro que desaparece depressa”. Não amadurecer a consciência em relação ao quanto se ganha, sobre como economizar e consumir por impulso é deixar que o capitalismo imponha o caos, o prejuízo e o endividamento sobre o controle de sua vida financeira.

Conforme Domingos (2008), o “modo como administramos nossos recursos ao longo da nossa vida é determinado pelos ensinamentos que recebemos” A importância em adquirir o conhecimento de educação financeira, bem como as aplicações das ferramentas da mesma são cruciais para atingir resultados positivos nas finanças pessoais e também da sociedade como um todo.

7.3 A contabilidade e a Educação Financeira

7.3.1 Conceito

Desde os primórdios, o homem primitivo sentia a necessidade de controlar seu patrimônio, e mesmo que de forma rudimentar ele o fazia por meios simplórios, utilizando-se de pedras e desenhos que nada mais eram que sua forma de controle financeiro. De forma

indireta administrava suas finanças e registrava por meios de suas ferramentas, dessa forma surge à relação de Educação Financeira e a Contabilidade. A necessidade de controlar juntamente com a arte e a ciência de registrar os fatos econômicos.

Apesar de nos tempos atuais, a forma de controle contábil ter desenvolvido e diversificado com o surgimento do método das partidas dobradas, com as técnicas contábeis e o suporte vindo da tecnologia que oferece o uso de sistemas, planilhas e softwares e robotização. Eles em sua grande maioria não são utilizados para gerir os controles de gastos pessoais, e sim utilizados e ainda mais aprimorados pelas empresas, que prezam por uma boa gestão e retorno de capital a longo prazo.

“A contabilidade não deixa de desempenhar seu papel de ordem e controle das finanças também no caso dos patrimônios individuais. Frequentemente, as pessoas se esquecem de que alguns conhecimentos de Contabilidade e Orçamento muito as ajudariam no controle, ordem e equilíbrio de seus orçamentos domésticos. ”
(IUDÍCIBUS, 1998:21)

Do contrário que se possa imaginar, a contabilidade é composta de uma série de ramificações e não apenas limita-se em gerar guias e cálculos de impostos. E não só pode como deve, ou “deveria” ser utilizada no controle do patrimônio das pessoas físicas. Uma vez que segundo Marion (2009), “A Contabilidade pode ser feita para Pessoa Física ou Pessoa Jurídica. Considera-se pessoa, juridicamente

falando, todo ser capaz de direitos e obrigações”.

A utilização da Contabilidade Pessoal é feita a partir de todos os registros das operações financeiras da pessoa física. Semelhante à contabilização feita em pessoas jurídicas, como aquisição de bens e direitos e obrigações.

7.3.2 Contabilidade e Suas Demonstrações na Gestão Pessoal

As demonstrações contábeis nada mais são que espelhos que refletem a situação financeira que dispõem determinada pessoa jurídica ou física em determinado período que seja referido.

“as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.” (IBRACON, NPC 27)

De maneira geral, as demonstrações contábeis são compostas por um conjunto

de representações, porém, como o objeto de estudo é gestão pessoal, apegaremos com as demonstrações afins dessa área.

7.3.2.1 Balanço Patrimonial

Remete a visualização do patrimônio em questão. E é considerado a principal demonstração contábil. É composto em três partes, ativo passivo e patrimônio líquido. Entende-se por ativo a área onde será registrada todas as disponibilidades, aplicações e direitos a receber. No passivo, as obrigações que devem ser liquidadas e no patrimônio líquido a situação líquida da

diferença entre as disponibilidades encontradas no ativo menos as obrigações que ainda vão ser saldadas do passivo. De forma matemática temos: $\text{Ativo} - \text{Passivo} = \text{Patrimônio Líquido}$.

É a principal demonstração contábil. Reflete a Posição Financeira em determinado momento, normalmente no fim do ano de um período prefixado. É como se tirássemos uma foto da empresa e víssemos de uma só vez todos os bens, valores a receber e valores a pagar em determinada data. (MARION 2005)

Figura 1 – Exemplo de Balanço Patrimonial

ATIVO (Bens e Direitos)	PASSIVO (Obrigações)
Ativo Circulante	Passivo Circulante
Dinheiro	Gastos Fixos, Variáveis e Financeiros.
Contas Bancárias (Correntes)	Tributos (IPVA, IPTU, etc.)
Caderneta de Poupança	Empréstimos
Fundos de Investimento	Cheque Especial
Tesouro Direto	Passivo Não Circulante
Ações e Participações societárias	Financiamento Imobiliário
Outros Investimentos	Financiamento do Veículo
Valores a receber	
Ativo Não Circulante	Patrimônio Pessoal Líquido
Imóveis (residencial)	<i>(Ativo – Passivo)</i>
Veículos (carro, moto, lancha, avião)	
Jóias, obras de arte	
TOTAL DO ATIVO	TOTAL DO PASSIVO

7.3.2.2 Demonstração do Resultado do Exercício

De acordo com Gonçalves (1996, p.315)

“A Demonstração do Resultado do Exercício apresenta, de forma resumida, as operações realizadas pela empresa, durante o exercício social, demonstrada de forma a destacar o resultado líquido do período”.

Nas finanças pessoais, de acordo com essa demonstração, obtêm-se todos os gastos fixos, variáveis e financeiros bem como as receitas que foram movimentadas durante determinado período e pôr fim a apuração dessas transações se gerou resultado positivo, lucro ou negativo com o prejuízo.

Essa demonstração é bastante útil para o planejamento orçamentário no que se refere à redução de gastos. Pois identifica a célula defeituosa que desencadeia os maiores desembolsos e que poderá ser eliminada ou até mesmo racionada.

Na contabilidade, são utilizados vários termos em relação a justificativas das saídas de capital, são elas: as despesas, gastos, custos, enfim. Para Martins, (2000), “Despesa é o bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receitas”. Ainda segundo Martins (2000), “Custo é o gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços”.

Entretanto na contabilidade pessoal, os termos de custos e despesas não são utilizados, pois ambos estão relacionados com o desembolso agregado a produção de bens e serviços. Por tanto é utilizado o termo “gastos”, pois é o termo correto para as finanças pessoais. Uma vez que as operações basicamente são de amortização de dívidas e aquisição de ativos. Esses gastos são subdivididos em fixos, variáveis e financeiros.

- Gastos Fixos e Variáveis: são aqueles respectivamente que estão diretamente ligados às suas necessidades básicas e que tem por obrigação ser realizados todos os meses. Ex.: Alimentação, aluguel, educação, vestuário. Já os gastos variáveis, diz respeito àqueles que são adicionais e na maioria das vezes opcionais, a depender da classificação pessoal. Ex.: Academia, lanches, salão de beleza, viagens;
- Gastos Financeiros: são oriundos das transações financeiras realizadas efetuadas pela pessoa física. Ex.: tarifas bancárias, juros de empréstimos, juros de cheque especial, entre outros.

Realizando mensalmente a confecção dessa demonstração é possível detectar informações relevantes tanto para a situação de obtenção de rendimentos que se bem investidos podem aumentar o patrimônio, como também identificar um resultado negativo, servindo de alerta para a situação de passivos excessivos.

Figura 2 – Exemplo de demonstração do resultado do exercício

Rendimentos	R\$	(%)
(-) Gastos Fixos	R\$	(%)
(-) Gastos Variáveis	R\$	(%)
(-) Gastos Financeiros	R\$	(%)
(=) <i>Resultado Líquido</i>	R\$	(%)

7.3.2.3 Demonstração de Fluxo de Caixa

Também conhecida como DFC, a demonstração de fluxo de caixa é munida dos registros de recebimentos e pagamentos, ou seja, entradas e saídas de dinheiro. Dessa forma, é indispensável para o controle da gestão orçamentária pessoal,

pois através do acompanhamento com essa ferramenta é aberta uma visão futura de quanto em grana dará entrada bem como quanto será retirado, utilizando dessa forma será fácil detectar quando possivelmente ocorrer uma insuficiência de caixa.

Figura 3 – Exemplo de demonstração de fluxo de caixa

LIVRO-CAIXA	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
SALDO DE CAIXA INICIAL	0	0	0	0
(+) Entrada de dinheiro				
Pró-labore	0	0	0	0
Salário	0	0	0	0
Aluguel	0	0	0	0
Rendimentos de aplicação financeira	0	0	0	0
Empréstimos e financiamentos contraídos	0	0	0	0
Venda de imobilizado	0	0	0	0
Total das Entradas	0	0	0	0
(-) Saída de dinheiro				
Depósito bancário	0	0	0	0
Investimentos e aplicações	0	0	0	0
Aquisição de imobilizados	0	0	0	0
Empréstimos e financiamentos (amortização)	0	0	0	0
Total das Saídas	0	0	0	0
(=) Superávit ou Déficit	0	0	0	0

8.0 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Segundo Richardson (1999), método de pesquisa é “a escolha de procedimentos sistemáticos para a descrição e explicação de fenômenos”. Dessa forma a escolha de um método específico que possa mensurar com clareza os fenômenos, que se busca entender, será a pesquisa estatística. Quanto ao tipo de pesquisa será de campo, quantitativa e através da aplicação de questionários ao público alvo. As informações serão colhidas de uma amostra significativa da população a qual será o objeto de verificação da pesquisa e logo após será realizada a análise dos dados coletados. A mesma iniciará com uma breve contextualização bibliográfica a respeito do município em questão, nosso universo da pesquisa e em sequência uma análise com compilação dos dados.

8.1 Itabaiana, o celeiro de Sergipe

O município de Itabaiana, localizado na mesorregião do agreste do estado de Sergipe, com apenas 56 km de distanciamento da capital sergipana. De acordo com IBGE (2019), o município de Itabaiana SE, possui uma população estimada de 95.427, é considerada a 4ª maior cidade populosa do Estado. Dotada de um PIB per capita de R\$ 18.961,63. Com sua fundação em 1675 e elevada à categoria de cidade, em 1888. É considerado o município mais importante da microrregião do Agreste pelo forte

comércio, e há mais de meio século foi denominada Celeiro de Sergipe, pôr na época se destacar em produção de alimentos e no abastecimento a capital (ITABAIANA.SE.GOV.BR, 2019).

Desta forma, (BISPO,2013) relata que em 1964 Itabaiana atingiu o apogeu na produção de alimentos e se tornou o maior produtor de mandioca do país e, se manteve como o maior do Nordeste por 10 anos seguidos.

Atualmente Itabaiana é caracterizada pela diversidade no setor econômico, e se destaca devido a maior concentração de atividade comerciais, com a presença de estabelecimentos atacadistas, além de varejistas.

“Os comerciantes itabaianenses compram produtos de fora e revendem, inclusive enviando produtos locais para outras áreas do país. Além disso, Itabaiana é um grande centro de mercadorias comerciais como alimentícios, têxteis, material de construção etc., para os municípios vizinhos e as populações dos povoados do interior do estado.” (ITABAIANA.SE.GOV, 2019)

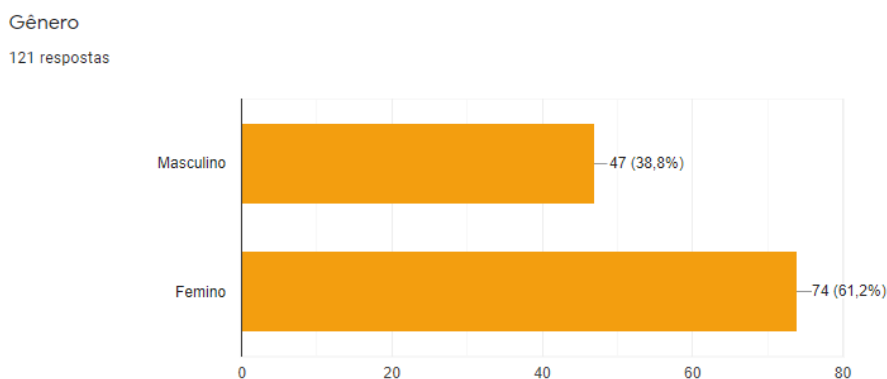
8.2 Apresentação e análise dos dados

A obtenção dos dados desta 2010, a amostra das características da população na faixa de idade de jovens adultos, público alvo desse estudo, era de 37.568 habitantes. Dessa forma, obteve-se o total de 121 respondentes, habitantes do município de Itabaiana SE, considerando como amostra o grupo de jovens e adultos na faixa de etária entre 18 a 55 anos.

A pesquisa iniciou-se com o levantamento do traço de perfil de cada respondente. E em seguida foram abordadas questões

relacionadas ao nível de conhecimento sobre a utilização da contabilidade e suas demonstrações para controle das finanças pessoais, bem como quanto conhecimento sobre finanças e formas de investimentos. A seguir serão apresentados os gráficos com os dados coletados da pesquisa. A qual foram entrevistados o total de 121 habitantes do município de Itabaiana Se, que em sua maioria segundo gráfico que segue foram do gênero feminino, um total de 74, equivalente a mais de 60% da amostra.

Gráfico 01 – Gênero



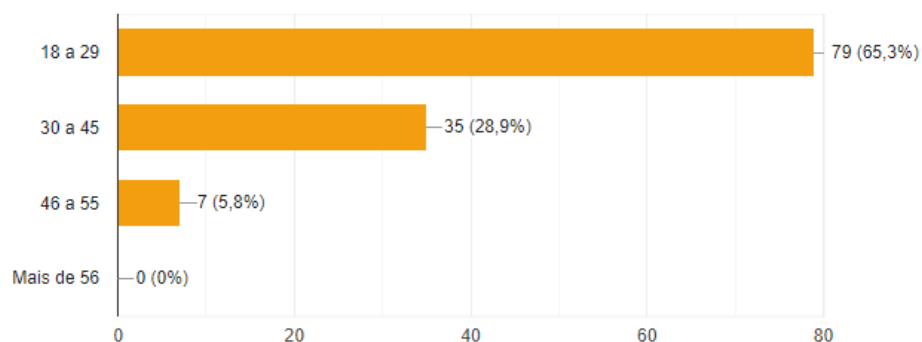
A faixa de idade dos entrevistados variou entre 18 a 55 anos. Sendo a faixa etária de 18 a 29 com maior número de respondentes

equivalendo a 65,3% da amostra e em seguida, entre 30 a 45, com 28,9%.

Gráfico 02 – Idade

Idade

121 respostas



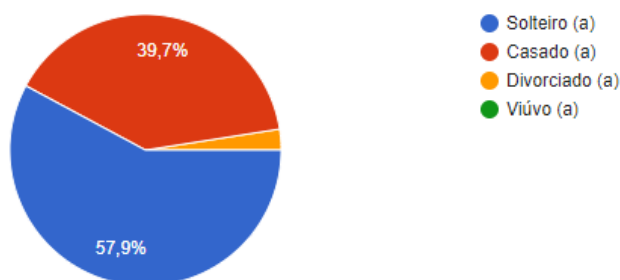
Apresentavam em sua maioria, Estado Civil solteiro representando 57,9% da amostra e

em seguida 39,7% como Estado Civil casado.

Gráfico 03 – Estado Civil

Estado Civil

121 respostas



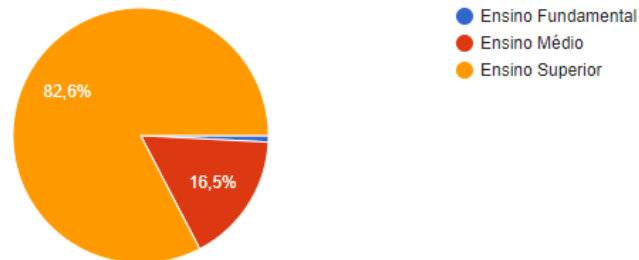
Dentre os entrevistados 100 pessoas, possuíam ensino superior, ocupando assim a maior fatia da amostra representando 82,6% e em continuidade, 20 pessoas

responderam ter ensino médio como nível de escolaridade ocupando assim 16,5% da amostra.

Gráfico 04 – Nível de Escolaridade

Nível de Escolaridade

121 respostas



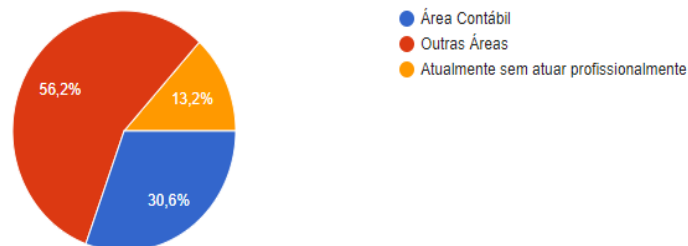
Com relação a atuação profissional 56,2% informaram atuar em áreas distintas das ciências contábeis, 30,6% afirmaram

trabalhar na área contábil e 13,2% da amostra estão sem atuar profissionalmente no mercado de trabalho.

Gráfico 05 – Atuação Profissional

Atuação Profissional:

121 respostas

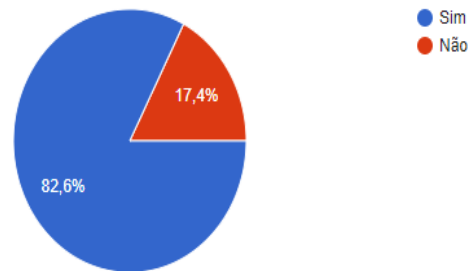


Os entrevistados foram questionados se haviam conhecimento de que as Ciências Contábeis podem também controlar o patrimônio das pessoas físicas através de suas demonstrações. E 82,6% responderam

saber que as Ciências Contábeis também controlam o patrimônio das pessoas físicas além do patrimônio das pessoas jurídicas.

Gráfico 06 – Demonstrações Contábeis e o patrimônio da pessoa física

121 respostas

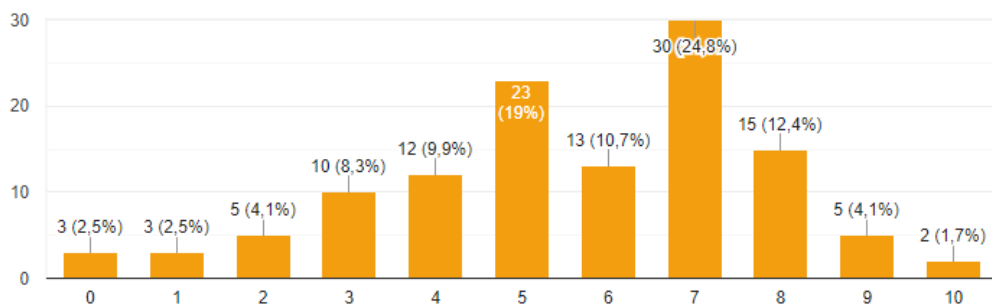


Quanto ao nível de conhecimento contábil aplicado nas finanças pessoais 43% dos

entrevistados se auto avaliaram com notas satisfatórias entre 7 a 10.

Gráfico 07 – Nível de conhecimento contábil aplicado nas finanças pessoais

121 respostas

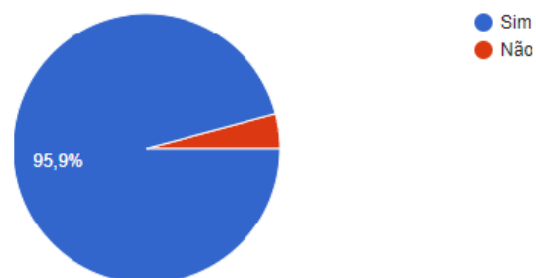


Dentre os entrevistados, 95,9% responderam que acreditam que a contabilidade e suas demonstrações

contábeis são relevantes para o controle do patrimônio da pessoa física.

Gráfico 08 – Relevância da Contabilidade para o controle do patrimônio da pessoa física

121 respostas

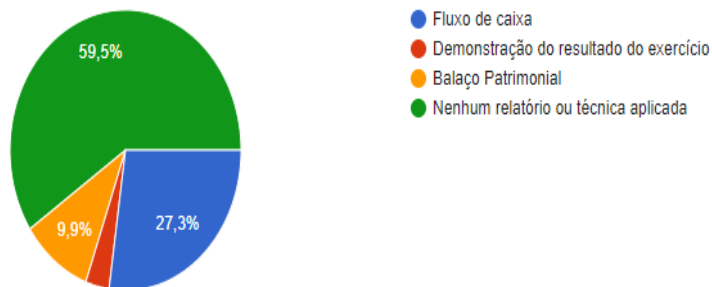


Entretanto quando questionados sobre o uso de algum relatório ou técnica contábil para controle do patrimônio, 59,5%

responderam que não fazem nenhum uso de relatório ou técnica.

Gráfico 09 – Uso das Demonstrações Contábeis

121 respostas

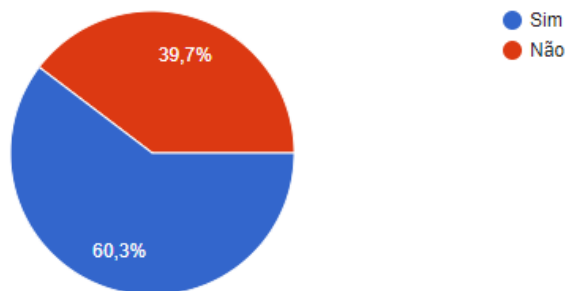


Sobre o conhecimento sobre Finanças pessoais 73 pessoas, uma fatia equivalente a 60,3%, afirmaram possuir conhecimento.

E apenas 39,7% da amostra disseram não ter conhecimento sobre a mesma.

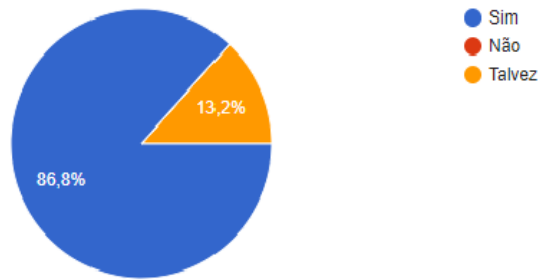
Gráfico 10 – Conhecimento sobre finanças pessoais

121 respostas



E a percepção de 86,8% é de que a gestão de finanças pessoais traz grandes resultados e benefícios.

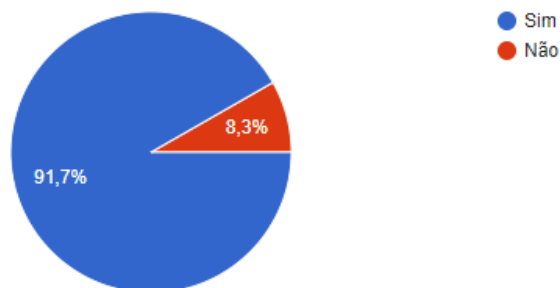
Gráfico 11 – Resultado e benefício da gestão das finanças pessoais
121 respostas



Quanto ao controle das finanças pessoais, 91,7% responderam que sim, que controlam as finanças pessoais.

Gráfico 12 – Controle das finanças pessoais

121 respostas

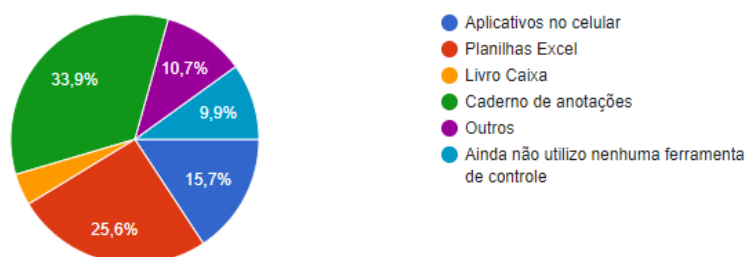


Dos entrevistados que responderam como sim a questão anterior, foram questionados ao tipo de controle que os mesmos realizam. E o meio mais utilizado para controle ainda é o caderno de anotações

que equivale a mais de 30% de nossa amostra, em seguida as planilhas de Excel com 25,6% e o terceiro meio mais utilizado são os aplicativos de celular que equivalem em nossa amostra a fatia de 15,7%.

Gráfico 13 – Métodos de controle das finanças pessoais

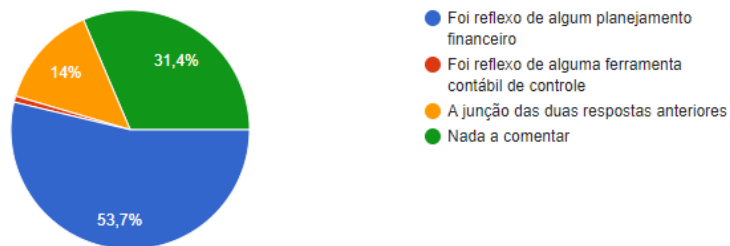
121 respostas



Sobre o patrimônio conquistado até hoje 53,7% dizem ser reflexo de planejamento financeiro e apenas 14% acreditam ser a junção de planejamento financeiro e as ferramentas contábeis.

Gráfico 14 – Reflexo de planejamento financeiro e utilização das ferramentas contábeis sob o patrimônio pessoal

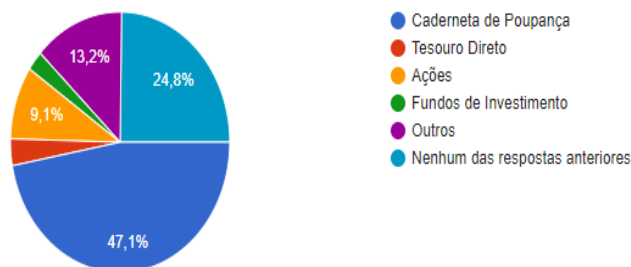
121 respostas



Dentre os entrevistados, apenas 24,8% não possuíam investimentos. O investimento mais utilizado foi a caderneta de poupança, em seguida 14,9% investem em ações, tesouro direto e fundos de investimentos.

Gráfico 15 – Formas de investimentos

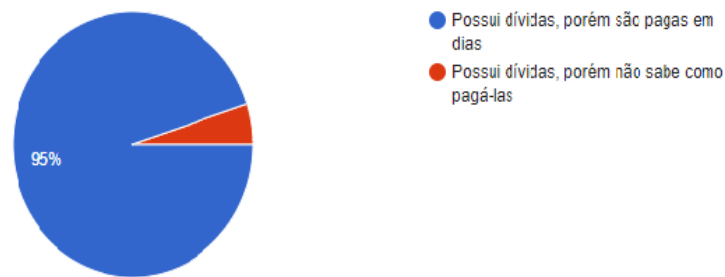
121 respostas



Os entrevistados atestaram que 95% possuem dívidas, mas que são pagas em dias e apenas 5% não conseguem saldar suas dívidas e não possuem recursos para saldar.

Gráfico 16 – Dívidas

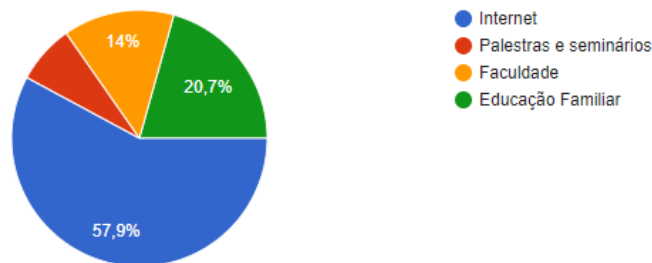
121 respostas



E por fim 57,9% afirmaram que a internet é o meio de informação mais utilizado para buscar conhecimento acerca de finanças.

Gráfico 17 – Meios de busca de informações sobre finanças

121 respostas



Considerando os dados coletados, foi possível constatar que em sua maioria, a população possui ciência de que as práticas contábeis e suas demonstrações podem ser utilizadas para controle patrimonial pessoal. E acreditam que o controle patrimonial evidenciado através das demonstrações contábeis são relevantes para a tomada de decisão e controle nas finanças pessoais. Tal resultado foi evidenciado através dos gráficos 06 e 08 respectivamente.

Embora mais de 90% da amostra tenha convicção da eficácia das demonstrações contábeis aplicada ao controle financeiro pessoal, este percentual tem uma queda de 36,4% quando questionados sobre a

utilização de tais demonstrações, resultado conforme gráfico 09, ainda assim a demonstração mais utilizada é demonstração de fluxo de caixa.

De acordo com a amostra coletada é possível afirmar que as pessoas possuem conhecimento sobre as finanças e gerem seus recursos de forma que conseguem equilibrar suas receitas, saldar suas dívidas com sobra ainda para os investimentos. Embora estes últimos sejam feitos em sua maioria de forma conservadora, ainda utilizando a poupança que possui uma baixa rentabilidade. Conforme gráficos 10 e 16 respectivamente.

Vale ressaltar que essa gerência financeira pessoal se dar também devido ao fato da demonstração de fluxo de caixa ser a mais utilizada. Uma vez, utilizando o fluxo de caixa corretamente, certamente terá uma gestão financeira equilibrada. Outro ponto que contribui fortemente para este resultado é o uso de relatórios financeiros para controle, neste caso o modo mais utilizado de controle é o caderno de anotações e a planilha em Excel, seguida

dos aplicativos, conforme evidenciou o gráfico 15.

Entretanto no tocante a educação financeira, as informações coletadas mostram que as pessoas adquirem conhecimento de forma mais ampla por meio da internet do que em relação ao meio escolar, neste caso evidencia uma lacuna ainda existente na educação de base. Sendo evidenciado através do gráfico 17.

9.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração a faixa etária de entrevistados, logo teremos pessoas que não tiveram a oportunidade de ter em sua educação de base o acesso ao conhecimento necessário sobre educação financeira. E mesmo assim foram colhidos resultados satisfatórios que evidenciaram que a maioria da amostra, possui conhecimento sobre a contribuição eficaz da contabilidade para o controle de gestão pessoal, vale ressaltar inclusive que em sua maioria os entrevistados eram de outras áreas profissionais não ligadas a contabilidade, bem como utilizam além das demonstrações outros relatórios financeiros que auxiliam no processo de maximização do patrimônio, o que nos leva a alcançar o objetivo desse trabalho, pois buscava-se mensurar a percepção dos jovens adultos sobre a utilização das ferramentas contábeis e financeiras para a maximização do patrimônio.

No entanto a problemática da carência em educação financeira é um pilar decisivo

para o bom desempenho do controle financeiro. Isto explica o fato da maioria das pessoas apesar de possuir as finanças equilibradas ainda não possuem o hábito de realizar investimentos de maior rentabilidade. Eis que revela a necessidade de se adotar um modelo educacional em que se insira a educação financeira, de maneira que esta venha dar um aporte para os investimentos. Com tudo, o comportamento da amostra revela que as pessoas fazem bastante uso do fluxo de caixa o que denota a forte influência cultural por ser um município marcado em sua essência por atividades comerciais.

Logo é possível afirmar que a segunda hipótese declarada nesta pesquisa é verdadeira. A qual estimava que os jovens e adultos possuíam o conhecimento e utilizavam as ferramentas para ter uma boa gestão das finanças pessoais. No que diz respeito ao objetivo específico também foi concluído em sua magnitude devido a estudos realizados relacionado a pesquisas

bibliográficas para coletar informações de como a ciência contábil pode ser explorada para atender ao público das pessoas físicas, utilizando de suas demonstrações para a gestão financeira pessoal de modo que

venha alavancar seu respectivo patrimônio pessoal. Bem como também, nas pesquisas relativas a área de finanças que possibilitou o estudo sobre o contexto da educação financeira no país.

10.0 REFERÊNCIAS

BISPO, José de Almeida. **Itabaiana, Nosso Lugar**. Itabaiana: Edição do Autor, 2013.

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/itabaiana/panorama>>, acesso em: 15 Jan 2019.

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/itabaiana/pesquisa/23/25888?detalhes=true>>, acesso em: 15 Jan 2019.

DOMINGOS, R. **Terapia Financeira**. São Paulo: Nossa Cultura, 2008.

<<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2015/08/itabaiana-celebra-127-anos-e-comemora-crescimento-do-comercio.html>>, acesso em: 19 Jan 2019.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira – Essencial**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio, Escrituração. In_ **Contabilidade Geral**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; et al. **Contabilidade Introdutória**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

KIYOSAKI, Robert T; LECHTER, Sharon L. **Pai rico pai pobre**. 56. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

MARION, José Carlos, **Contabilidade Empresarial**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, José Carlos, **Contabilidade Básica**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia**. Tradução da 2. ed. Maria José Cyhlar Monteiro. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/ibracon/npc27.htm>>, acesso em mês de Ano

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1999.

ANEXO

Projeto de pesquisa sobre a percepção dos jovens e adultos do município de Itabaiana-SE em relação a importância da contabilidade para a gestão de finanças pessoais

O tema do presente projeto, contempla o estudo sobre a gestão das finanças pessoais através da utilização das ferramentas contábeis. *Obrigatório

1. Gênero *

Marque todas que se aplicam.

- Masculino
 Feminino

2. Idade *

Marque todas que se aplicam.

- 18 a 29
 30 a 45
 46 a 55
Mais de 56

3. Estado Civil *

Marcar apenas uma oval.

- Solteiro (a)
 Casado (a)
 Divorciado (a)
Viúvo (a)

4. Nível de Escolaridade *



8. Na sua opinião, a contabilidade e suas demonstrações são relevantes para o controle financeiro da pessoa física? * *Marcar apenas uma oval.*

Sim
 Não

9. Faz uso de técnica ou algum relatório contábil adaptado para controlar o patrimônio pessoal? *

Marcar apenas uma oval.

Fluxo de caixa
 Demonstração do resultado do exercício
 Balaço Patrimonial

Nenhum relatório ou técnica aplicada

10. Você tem conhecimento sobre Finanças Pessoais ? *

Marcar apenas uma oval.

Sim
 Não

11. Na sua percepção a gestão de finanças pessoais trazem grandes resultados e benefícios? *

Marcar apenas uma oval.



- Sim
- Não
- Talvez

12. De acordo com o seu patrimônio conquistado até hoje: *

Marcar apenas uma oval.

- Foi reflexo de algum planejamento financeiro
- Foi reflexo de alguma ferramenta contábil de controle
- A junção das duas respostas anteriores

Nada a comentar

13. Você controla suas finanças pessoais? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

14. Em caso afirmativo, qual a forma atual de controle suas finanças? *

Marcar apenas uma oval.

- Aplicativos no celular
- Planilhas Excel
- Livro Caixa
- Caderno de anotações
- Outros

Ainda não utilizo nenhuma ferramenta de controle

15. Possui algum tipo de investimento?

Marcar apenas uma oval.

- Caderneta de Poupança
- Tesouro Direto
- Ações
- Fundos de Investimento
- Outros

Nenhum das respostas anteriores

16. Atualmente, seu grau de endividamento: *

Marcar apenas uma oval.

- Possui dívidas, porém são pagas em dias
- Possui dívidas, porém não sabe como pagá-las

17. Das opções abaixo, qual delas é a sua maior fonte de conhecimento sobre finanças pessoais? *

Marcar apenas uma oval.

- Internet
- Palestras e seminários
- Faculdade

Educação Familiar

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários